Guerra do Paraguai

Este conflito entre Brasil, Argentina, Uruguai (Tríplice Aliança) e Paraguai ocorreu de dezembro de 1864 a março de 1870 sendo conhecida também como A Grande Guerra na América do Sul. Ficou marcado pelas diversas batalhas sangrentas que permearam todo o conflito. O principal motivo para o início da Guerra eram os interesses em comum dos territórios por parte dos países que se envolveram e isso incluía os rios da bacia platina que eram a única saída para o mar do Paraguai que não possui fronteiras marítimas, por isso o nome Bacia Platina. Apesar de ter havido discordâncias durante um período, segundo os estudos mais recentes foi descartada a teoria desse conflito ter sido motivado pelo receio da Inglaterra do Paraguai se tornar uma potência maior, sendo comprovado que até então o Paraguai era um país rural.

O contexto que levou a essas disputas iniciaram com a Guerra Civil do Uruguai com a batalha entre Colorados: apoiados pelo Brasil por possuir os mesmos interesses de Livre Comércio e Blancos: apoiados por Solano López, presidente do Paraguai, que os convenceu afirmando que o interesse brasileiro ,na verdade, era em anexar novos territórios. Após esse ato de resistência ao ultimato do ditador Solano para que o Brasil recuasse dos conflitos do Uruguai, Paraguai com seu exército já fortalecido e sendo a maior potência bélica da América Latina (com a ajuda da Inglaterra) em dezembro de 1864 aprisionou uma embarcação brasileira e iniciou a invasão em Mato Grosso. A entrada da Argentina no conflito se deu quando em apoio aos blancos o Paraguai também invadiu seu território mesmo sem a autorização de Mitre, presidente da Argentina.

Devido à grande extensão do conflito, a desinformação que reinava e a lentidão na movimentação das tropas de ambos os lados resultaram longos 5 anos de guerra. A Tríplice Aliança formada pelos interesses em comum saía vitoriosa na maioria dos combates, entre eles os que tiveram mais destaque:

- Batalha Naval de Riachuelo (junho de 1865): derrota da Marinha do Paraguai pela Marinha brasileira, que passou a controlar os rios.
- Batalha de Curupaiti (setembro de 1866): foi a maior derrota da Tríplice Aliança, onde os exércitos aliados atacaram o Forte de Curupaiti e sofreram grandes derrotas, com número de mortos variando entre 4 mil a 9 mil.
- Tomada de Humaitá (julho de 1868): ocupação da maior posição defensiva dos paraguaios, conhecida como Fortaleza de Humaitá que causou muitas baixas no exército paraguaio.
- Invasão e saque de Assunção (janeiro de 1869).

Com tantas baixas no exército do Paraguai alguns historiadores estimam que cerca de 60% da população paraguaiana morreu pela guerra, sendo assim as últimas batalhas que aconteciam com adolescentes de em média 15 anos e mulheres, ocorreram até que a perseguição por Solano López findasse com sua morte na **batalha de Cerro Corá em março de 1870.** Dessa

forma a Guerra do Paraguai tem seu fim com a consolidação da fronteira do Brasil que venceu as disputas, porém também sofreu com aproximadamente 50 mil mortos e as dívidas externas acumuladas em 614 mil contos de réis (durante os conflitos.